



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LETRAS-TRADUÇÃO

**AS ESPECIFICIDADES DOS TEXTOS DE NUTRIÇÃO:
DO TERMO À DIETA**

FLOR DE LIZ NASCIMENTO CARVALHO

Brasília
Junho 2014



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LETRAS-TRADUÇÃO

**AS ESPECIFICIDADES DOS TEXTOS DE NUTRIÇÃO:
DO TERMO À DIETA**

FLOR DE LIZ NASCIMENTO CARVALHO

Monografia apresentada ao Curso de Letras-Tradução-Espanhol da Universidade de Brasília (UnB), como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Letras-Tradução.

Orientador: Luis Carlos Ramos Nogueira

Brasília
Junho 2014

**AS ESPECIFICIDADES DOS TEXTOS DE NUTRIÇÃO:
DO TERMO À DIETA**

FLOR DE LIZ NASCIMENTO CARVALHO

Monografia apresentada ao Curso de Letras-
Tradução-Espanhol da Universidade de
Brasília (UnB), como requisito parcial para a
obtenção do título de bacharel em Letras-
Tradução.

Orientador: Luis Carlos Ramos Nogueira

FOLHA DE APROVAÇÃO

Projeto final de Curso apresentado à
Universidade de Brasília como requisito
parcial para obtenção do título de Bacharel em
Letras/Tradução Espanhol.

Flor de Liz Nascimento Carvalho

Data da defesa: Brasília, 03 de julho de 2014.

Banca examinadora

Prof. Luis Carlos Ramos Nogueira
Orientador

Profa. Flávia Cristina Cruz Lambert Arrais

Profa. Magali Lourdes Pedro

Agradeço em primeiro lugar a Deus.

Agradeço também a minha família e a todos os meus amigos que de alguma forma me ajudaram nessa jornada.

Um agradecimento especial ao meu amigo Marcos Wesley de Souzae à minha irmã Geni.

RESUMO

Este trabalho refere-se à tradução de um texto técnico da área de saúde com um enfoque nutricional e tem como meta produzir, por meio da identificação e seleção dos termos equivalentes usados em português, além da adaptação e cálculo das dietas, um trabalho que seja coerente com o contexto nutricional brasileiro. O texto de trabalho é uma publicação do governo mexicano denominado **Protocolo para Orientación Nutricional en la prevención y control de enfermedades crónicas: sobrepeso, riesgo cardiovascular y diabetes**. O embasamento teórico utilizado para fundamentar nossas escolhas e decisões teve como base a Terminologia e o Funcionalismo Alemão. Este trabalho é composto ainda por um relatório de dificuldades, uma lista bilíngue da terminologia encontrada e um glossário.

Palavras chaves: texto técnico, terminologia, funcionalismo.

RESUMEN

Este trabajo se refiere a la traducción de un texto científico-técnico del área de la salud y tiene un enfoque en la nutrición, la meta es producir a través de la identificación y selección de los términos equivalentes utilizados en portugués, además de la adaptación y cálculo de las dietas, un trabajo que sea coherente con el contexto nutricional brasileño. El texto que se va a traducir es una publicación del gobierno mexicano cuyo título es **Protocolo para Orientación Nutricional en la prevención y control de enfermedades crónicas: sobrepeso, riesgo cardiovascular y diabetes**. La base teórica utilizada fue la Terminología y el Funcionalismo Alemán. Además está compuesto por informe de las dificultades, una lista bilingüe de la Terminología encontrada y un glosario.

Palabras claves: texto técnico, terminología, funcionalismo

LISTA DE SIGLAS

ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
AO/ON	Orientación Alimentária/Orientação nutricional
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
ENSA	Encuesta Nacional de Salud
ESANUT	Encuesta Nacional de Nutrição
GEB	Gasto Energético Basal
GET	Gasto Energético Total
HDL	Lipoproteína de Alta Densidade
IDL	Lipoproteína de densidade intermediária
IMC	Índice de Massa Corporal
ISO	Organização Internacional para Padronização
Kcal	Quilocaloria
LDL	Lipoproteína de Baixa Densidade
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPAS	Organização Pan americana de Saúde
RCM	Risco Cardiometabólico
VET	Valor Energético Total
VLDL	Lipoproteína de muito baixa densidade

SUMÁRIO

1. SOBRE A PESQUISA	1
1.1 Introdução.....	1
1.2 Justificativa.....	4
1.3 Objetivos.....	5
1.3.1 Geral	5
1.3.2 Específicos.....	5
1.4 Metodologia.....	5
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
2.1 Tipologia da Tradução.....	7
2.1.1 Texto literário	7
2.1.2 Texto Jurídico.....	8
2.1.3 Texto técnico-científico.....	8
2.1.3.1 Tradução saúde/Nutrição.....	13
2.2 Terminologia	14
2.3 Funcionalismo	17
3. RELATÓRIO	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29
ANEXOS	32
GLOSSÁRIO.....	33
LISTA BILÍNGUE DA TERMINOLOGIA ENCONTRADA	46

1. SOBRE A PESQUISA

1.1 Introdução

O desenvolvimento de novas ciências e tecnologias associado com o fenômeno da globalização acarreta a necessidade de uma comunicação especializada. A produção de textos técnico-científicos aumenta em uma escala exponencial gerando uma grande quantidade de saberes e conseqüente surgimento de novos conceitos que requerem novas denominações. Se antes estas informações eram restritas a um pequeno grupo de especialistas, agora com a expansão da grande rede mundial de computadores e dos meios de comunicação de massa ocorre uma difusão generalizada e elas são apropriadas também por um público leigo em crescente expansão e ávido por conhecimento. Dessa forma, esta Terceira Revolução ou Revolução-científico-informacional, como alguns autores costumam nomear esta expansão do conhecimento e da tecnologia, ao criar um grande volume de informação nos diversos idiomas, traz consigo uma demanda por tradução. Dentro desse panorama, o tradutor surge como um intermediário entre os diversos públicos leitores e os textos técnico-científicos produzidos, atuando também como disseminador de conhecimento. Esses textos apresentam vários aspectos que os diferenciam de outras tipologias textuais como a objetividade, universalidade e a presença de um vocabulário específico.

Essa linguagem técnico-científica caracteriza-se por uma terminologia própria, que, no entanto, não é homogênea visto que possui vocábulos diferentes para cada área do saber, como por exemplo, a área da saúde. Por ser extensa e diversificada, apresenta-se subdividida em muitas subáreas cada uma delas com uma terminologia específica. No âmbito das doenças, este ramo do conhecimento também sofreu influência dessa terceira revolução e isto pode ser constatado com a evolução de diversas patologias que no início do século XX quase não afetava as pessoas que atualmente já é responsável pela maioria dos casos de óbitos no mundo como é o caso das doenças crônicas não transmissíveis.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um grupo de doenças que por sua alta taxa de mortalidade vem chamando a atenção das autoridades da área de saúde em todo o mundo. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), elas já são responsáveis pelo maior número de óbitos em todo o mundo, e estima-se que a tendência

desses números seja de crescimento e com perspectivas de que se tornem uma epidemia (LESSA 2004). Ainda segundo a OMS, a população mais afetada vive em países de baixa e média renda o que determina graves consequências sociais, pois os custos para prevenção e tratamento são muito altos (UNIC Rio de Janeiro, 2014).

No Brasil as DCNT já são as principais responsáveis pelos óbitos ocorridos no país com um percentual de 72% de mortes provocadas por essas doenças, o que representa 540 óbitos por 100 mil habitantes (BRASIL, 2011).

Devido a essas características as DCNT necessitam de uma abordagem mais ampla, com um envolvimento de uma equipe multidisciplinar, utilização das ações básicas de saúde e um planejamento em longo prazo, cuja prevenção seja o principal eixo para o controle e redução no número de doentes. Dentro dessas ações, a orientação nutricional é um componente primordial, pois uma nutrição inadequada está associada ao surgimento da maioria dessas patologias, seja como fator desencadeante, seja como fator coadjuvante. A nutrição surge então como um importante aliado para o tratamento dessas doenças.

A nutrição é uma ciência cujo objeto de estudo é o alimento e as suas interações com o organismo. Além disso, se preocupa também com os aspectos que envolvam a tecnologia e higiene dos alimentos e a técnica dietética.

Como faz a intermediação entre o homem e o alimento, ela se preocupa com o organismo humano e o estuda em disciplinas como anatomia, patologia, citologia, bioquímica entre outras. Sendo o alimento o seu objeto de estudo, ele é avaliado quanto a seu valor nutritivo e suas interações com o organismo saudável ou não. É ciência relativamente nova, e desenvolveu-se a partir de necessidades geradas em ambiente hospitalar. Porém ela se expandiu e passou a atuar em diversas áreas como, a esportiva, em unidades de alimentação, como restaurantes e no marketing de alimentos. Na área médico-hospitalar, a Nutrição Clínica por meio da Dietoterapia cuidará dos aspectos relativos à utilização da dieta como parte do tratamento dos pacientes. O Conselho Federal de Nutrição (CONSELHO REGIONAL DE NUTRIÇÃO, 2014) considera a Dietoterapia como um ramo da ciência da Nutrição que tem como objetivo preservar, promover e recuperar a saúde por meio de métodos e técnicas específicas.

O textofonte no qual iremos trabalhar aborda o tema das doenças crônicas não transmissíveis e trata-se de um manual com orientações nutricionais sobre a prevenção destas patologias. Está direcionado para a população mexicana e será utilizado pela equipe de saúde nas unidades básicas de saúde daquele país. Além da tradução do texto, foi

necessário realizar o cálculo de cinco dietas com as devidas quantidades de macro e micro nutrientes que são requeridos para cada uma delas.

Ao se trabalhar com uma dieta balanceada no âmbito da tradução de um documento direcionado para a população mexicana é importante levar em consideração que os conteúdos relacionados com a alimentação envolvem fatores socioculturais e geográficos. Entretanto envolvem também um desafio de ordem técnica, pois as dietas além de serem compostas por alimentos da realidade cultural do texto de partida precisam ser calculadas para se ajustarem às necessidades nutricionais de cada paciente. Por isso, no nosso trabalho, além dos cuidados especiais que inspiram a terminologia de um texto dessa natureza, as dietas mais do que serem adaptadas precisaram ser calculadas dentro da realidade alimentar nacional para que pudessem ser ajustadas às necessidades nutricionais e aos hábitos alimentares de cada paciente.

1.2 Justificativa

A necessidade de transmitir informação nutricional de boa qualidade a um maior número de pessoas sejam elas profissionais da área, ou leigos interessados no assunto, pode fazer desse trabalho uma ferramenta importante de apoio para aqueles que trabalham na área da saúde e para os próprios pacientes que poderão utilizá-lo para esclarecer dúvidas a respeito de uma alimentação correta e sobre uma dieta balanceada e adequada para cada tipo de patologia.

Se por um lado a tradução de um texto com orientações nutricionais específicas para cada patologia pode desenvolver um papel social, ao colaborar na prevenção de doenças, por outro também desempenha um papel didático, pois a tradução de um texto da área da saúde, com foco na área de nutrição significa enfrentar desafios muito peculiares, tais como: o reconhecimento e a seleção de termos próprios da área de nutrição e o cálculo de dietas com alimentos nacionais. De certa forma, a tradução do texto selecionado, assim como as soluções encontradas pode servir de consulta para outros profissionais da tradução, bem como para outros leigos que tenham interesse nesse assunto. Vejamos a seguir os nossos objetivos detalhadamente.

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

- Produzir, por meio da identificação e seleção dos termos equivalentes usados em português, além da adaptação e cálculo das dietas sugeridas, um trabalho coerente com o contexto nutricional brasileiro.

1.3.2 Específicos

- Formar um glossário com os termos próprios da área de saúde mais precisamente no que diz respeito à nutrição;
- Planejar e calcular as dietas sugeridas para o controle das doenças crônicas não transmissíveis, adaptando-as à realidade da população brasileira;
- Expor os problemas tradutórios por meio de um relatório de dificuldades.

1.4 Metodologia

O texto de trabalho foi escolhido devido a uma afinidade com o tema, além da preocupação em informar sobre doenças que são controláveis e até mesmo evitáveis, mas que seguem afetando uma grande população. A princípio, o tema escolhido estava relacionado com a nutrição nas doenças cardiovasculares, no entanto a dificuldade em encontrar um documento com tamanho suficiente para as exigências deste trabalho nos levou à eleição de um documento mais amplo no qual outras enfermidades puderam ser contempladas.

Trata-se de uma publicação do governo mexicano e apresenta uma série de diretrizes para a prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis, no âmbito da nutrição com o título de *Protocolo para Orientación Nutricional en la prevención y control de enfermedades Crónicas: sobrepeso, riesgo cardiovascular y diabetes*. Está organizado em dezessete pequenos capítulos, sendo que os dois últimos não abordam diretamente o tema das doenças (*glossário de termos e referências bibliográficas*) e três anexos. Por questões de metodologia, os capítulos 09, 11 e 13 (*Nutrición en el paciente con sobrepeso y obesidad infantil*, *Nutrición en el paciente con prediabetes* e *Nutrición en diabetes gestacional*) não foram incluídos na tradução, isso sem grande prejuízo ao trabalho final por que são temas que de alguma forma estão contemplados ao longo do trabalho. Com a retirada dos capítulos 09, 11 e

13 a sequência precisou ser alterada e renumerada. Esta alteração foi realizada no texto de chegada e no de partida.

O processo de tradução foi realizado utilizando como suporte os conhecimentos técnicos da aluna (Bacharel em nutrição) e algumas consultas a textos de apoio e a glossários terminológicos. A consulta a sites da internet foi utilizada quando houve a necessidade de encontrar alimentos ou preparações alimentares ricas em determinados nutrientes e que pudessem substituir com fidedignidade aqueles do texto de partida e que não pudessem ser traduzidos para o português devido às diferenças culturais.

A identificação e seleção dos vocábulos que seriam utilizados para o glossário, que está localizado nos anexos, foi realizada concomitantemente com o trabalho de tradução. O modo como ele foi estruturado estar baseado em um modelo criado por Pavel e Nolet(2002). As unidades terminológicas foram selecionadas após leitura de textos da área e a seguir foi confeccionada uma lista bilíngue em forma de tabela disponível nos anexos.

Quanto às teorias que embasaram nosso trabalho, com uma leitura criteriosa do texto base foi possível determinar, a Terminologia e o Funcionalismo como os aspectos teóricos que dariam suporte para a nossa fundamentação.

Para uma melhor organização, foi realizada uma divisão desse material em três blocos. O primeiro se refere à tipologia da tradução e apresentará um panorama das diversas tipologias textuais com um foco maior no texto técnico e, notadamente o texto da área de saúde/nutrição, que é o nosso objeto de estudo. O segundo tratará da Terminologia, no qual serão abordados os aspectos históricos e conceituais da Terminologia e seu objeto de estudo, o termo. O último bloco abordará o Funcionalismo: contexto histórico, principais teóricos e suas bases gerais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Tipologia da Tradução

Tradicionalmente as diferentes modalidades de tradução são classificadas em duas grandes categorias: tradução literária e tradução não literária ou técnica/ especializada, sendo que esta última pode também ser denominada por texto pragmático e inclui uma grande variedade de textos, inclusive o jurídico. No entanto, se antes estas tipologias eram tão distintas e facilmente identificáveis hoje suas fronteiras não possuem muitas delimitações e os diferentes gêneros textuais apresentam-se muitas vezes de forma híbrida (CAMARGO, 1994). Vale lembrar que essa divisão tem gerado polêmicas nas quais alguns teóricos questionam fortemente a divisão entre textos literários e técnicos. O que se pode distinguir é uma maior predominância de uma determinada linguagem, e um texto literário, por exemplo, pode conter fragmentos a partir dos quais é visível um predomínio de uma linguagem mais técnica ou de trechos onde a área jurídica se sobressai. Quando se tem uma classificação mais rígida dos textos, o que se percebe é uma tentativa de fazer uma correlação muito próxima entre tipologia textual e tipologia da tradução (AUBERT, 1994), e geralmente tenta-se fazer uma correspondência entre diferentes traduções para diferentes tipos de textos.

Independentemente desta pouca delimitação entre os diferentes tipos de textos, alguns teóricos ainda acham ser possível trabalhar com esta classificação um pouco mais rígida, pois estes textos quase sempre têm algumas características específicas que os particularizam. Vejamos a seguir cada caso.

2.1.1 Texto literário

Nesta modalidade os textos apresentam uma predominância de certos aspectos e características que é mais raro de ser encontrado nos outros tipos de textos, como por exemplo, uma maior ênfase na linguagem poética, certa abundância de figuras de linguagem, uma maior liberdade criativa e um maior sentido figurado e metafórico das palavras fazendo com que o texto seja mais expressivo. Com relação à tradução deste tipo de texto, Delvizio, Barros e Aubert (2010) referem que ela deve valorizar os aspectos estéticos, nessa perspectiva uma tradução do tipo literal não é cabível e segue-se uma tendência a uma tradução mais centrada em uma equivalência estética, e, portanto, com um maior grau de liberdade para o

tradutor. Liberdade que pode ser utilizada para realizar mudanças no campo do léxico, do estilo e da gramática (GARCIA, 1992).

2.1.2 Texto Jurídico

A priori, referem-se a todos os textos que produzem efeitos legais. Geralmente apresenta como características os períodos longos, com orações conectadas por vírgulas e redigidas na ordem direta, e com uma redação clara, objetiva e direta (VIANA, 2006). Não precisam ser necessariamente documentos, o essencial é ter algum cunho jurídico.

Para serem consideradas traduções juramentadas, elas precisam ter como produto final um texto que seja legalmente reconhecido, ou seja, que tenha fé pública. Nesse sentido, uma carta ou até um capítulo de um livro podem ser reconhecidos como de cunho jurídico.

À diferença de outros textos, para a tradução de textos jurídicos existe a necessidade de que o profissional seja um tradutor público, com prerrogativas e obrigações de um notário. No Brasil este tradutor é submetido a um concurso público.

2.1.3 Texto técnico-científico

O avanço das ciências e o desenvolvimento de novas tecnologias faz com que apareçam novos conceitos que necessitam de novas denominações e com isso surge a necessidade de uma maior atenção aos textos técnico-científicos. Aliado a estes fatores, está a globalização que trouxe um crescimento na produção e difusão destes textos tornando o mercado de tradução em crescente expansão o que por sua vez representa uma demanda maior de trabalho para o tradutor (POLCHLOPEK e AIO, 2009).

Uma definição clara de texto técnico-científico ainda não é uma unanimidade, com os diferentes teóricos defendendo diversos pontos de vista. O que se tem de comum é que estes textos apresentam uma série de características que os particularizam e uma terminologia específica.

Ele pode ser considerado como aquele texto que, devido ao seu conteúdo especializado, dentro de uma área técnica ou científica, e por utilizar uma terminologia própria, é direcionado a um determinado grupo de leitores (SILVA, 2014). Por sua vez Muñoz e Muñoz (2003) falam da importância não somente do conteúdo para definir este tipo de texto, mas também da intenção, que seria a de transmitir uma informação especializada incluída no discurso. Estes autores abordam ainda a importância de se fazer uma diferenciação entre Ciência e Tecnologia. Ciência é entendida como aquela que tem como foco a exploração da natureza e a compreensão dos fenômenos naturais, já a Tecnologia seria

voltada para aplicação dos conhecimentos científicos com fins práticos. Polchlopek e Aio (2009) afirmam que o termo técnico é aquele que faz referência a todos os textos que tenham um caráter de manual, documento ou artigo e que faça uso de uma terminologia que seja representativa de uma determinada área. Rodilla (2005), por sua vez acredita ser necessário fazer uma distinção entre a linguagem comum e a técnica porque existem aqueles que acreditam que a linguagem técnica é completamente independente da linguagem comum. Outros, ao contrário, acreditam que não existe diferença e que seria apenas uma variante da linguagem comum com um vocabulário um pouco diferenciado.

Independente desta discussão sobre ser linguagem comum ou não, o que esta autora defende é que não há uma linguagem científica única. O que existe, é uma área dedicada à medicina, à química, à matemática, entre outras, todas com características próprias e que podem ser agrupadas artificialmente sob o grande leque denominado de linguagem científica. Por fim, a autora conclui que o discurso técnico-científico deve ser voltado para os conhecimentos que vem da observação e do estudo da realidade (ciências) ou sobre o uso ou prática desses conhecimentos (tecnologia).

Esta diferenciação entre linguagem comum e a linguagem especializada ou técnica também é defendida por Pérez (2006) que assegura ser necessário estabelecer limites entre as duas. A autora afirma ainda que esta discussão não é nova e acredita que o ponto de vista mais aceito é aquele que define linguagem técnica como sendo uma variedade ou um registro funcional dentro da linguagem comum. O que a torna diferente, é que essa linguagem precisa ter uma temática específica e deve ser utilizada em situações precisas determinadas, geralmente, pelo emissor.

Dentre os diferentes pontos de vista sobre a definição de textos técnico-científicos o que se tem de comum em quase todos é a ideia de que estes textos devem fazer referência a temas próprios da ciência e da tecnologia, levando sempre em consideração que diferentes ciências e tecnologias apresentam cada uma sua própria terminologia. É um texto que permite a comunicação de conteúdos científicos, por meio de uma linguagem especializada na qual se caracteriza o léxico, a sintaxe e a semântica. O léxico aparece como o ponto de maior destaque da linguagem, pois ele vai gerar toda a nomenclatura científica rica em tecnicismos que caracteriza o texto técnico, além de servir como elemento diferenciador (RODILLA, 2005).

Do exposto acima, podemos inferir que é quase impossível chegar a uma definição clara sobre a linguagem técnico-científica. Contudo, há características que no geral enfatizam a precisão e a clareza dos termos que permitem identificaresses textos. Basicamente as

características consideradas como gerais são: objetividade, universalidade, especialização (uso de tecnicismos e neologismos), verificabilidade, precisão e clareza. Polchlopek e Aio (2009) citam outras que segundo estas autoras estão dirigidas às características estilísticas do texto, como: uso do tempo verbal no presente, presença de frases curtas e orações simples, ausência de ambiguidade, parágrafos curtos e uso de itens, poucos adjetivos, entre outras. Todas estas características facilitam o reconhecimento de um texto de cunho técnico, no entanto, mais que reconhecê-lo o importante é também poder diferenciar os diversos protagonistas e contextos a que ele se destina, pois não é somente a mensagem que importa. Nesse sentido, Rodilla (2005) afirma que existem diferentes situações de comunicação que podem ocorrer entre os diferentes protagonistas, entre os quais podemos citar o emissor, o receptor, o canal utilizado, o código no qual a mensagem está escrita e por fim, o conteúdo. Com relação ao receptor, continua a autora, existem textos que são destinados à comunicação entre especialistas, mas há também aqueles voltados para o público geral.

Ainda com relação ao público para o qual este tipo de texto é direcionado, Muñoz e Muñoz (2003) afirmam existir dois tipos de destinatários, o especialista e o não especialista. Esses destinatários seriam determinados de acordo com o grau de conhecimento que eles têm sobre o tema. No texto utilizado para o nosso trabalho não existe uma diferenciação clara entre estes dois públicos, pois o texto contém informações que são direcionadas tanto para o leitor especialista (profissionais da área de saúde) como também para o leitor não especialista (portadores de doenças crônicas não transmissíveis que procuram as unidades de saúde). Por exemplo, nos seguintes trechos: *o GET é estimado a partir da soma do GEB com os fatores de correção/consumir verduras e frutas, de preferência cruas, com casca e da estação*, a primeira frase é destinada ao especialista e a segunda ao não especialista. Este tipo de situação é recorrente ao longo de todo o texto e determinou o modo como foi orientada toda a tradução, pois sempre se trabalhou com a ideia de um texto de chegada voltado para um público misto.

No que se refere a uma classificação dos textos técnico-científicos percebe-se que não é uma tarefa simples por que eles se apresentam dentro de um amplo campo temático segundo as diversas áreas do conhecimento. Classificá-los, portanto resultaria trabalhoso e confuso justamente pela amplitude de áreas das ciências e da tecnologia que estão agrupadas neste tema, por esse motivo nos ateremos a relatar apenas três classificações que estão baseadas no campo da especialidade, no tema e nos destinatários, respectivamente. Muñoz e Muñoz (2003, p.22), em uma primeira classificação, os autores citam aquela realizada por Bédard que dividiu estes textos em três campos de especialidades:

- Ciências humanas e sociais (filosofia, história, literatura, direito, economia, sociologia, etc.);
- Ciências exatas, físico-químicas e naturais (matemática, biologia, geologia, medicina, química, etc.);
- Técnicas (arquitetura, engenharia).

A outra classificação citada pelos autores está baseada no tema e abrange as áreas das ciências (exatas, físico-químicas e naturais), e das tecnologias que são todas as matérias relacionadas com a arquitetura e a engenharia. No que se refere aos destinatários, Krieger e Finatto (2004) falam em texto científico e texto de divulgação científica segundo o grau de conhecimento especializado dos receptores, onde o texto científico seria voltado para a comunicação entre especialistas, detentores de saberes científicos e o de divulgação voltado para um público mais leigo sem conhecimento especializado do tema. Basicamente, é a mesma classificação utilizada por Muñoz e Muñoz (2003).

A área da saúde/nutrição, tema do nosso trabalho, está classificada dentro da macro área das ciências e por sua vez apresenta também uma grande subdivisão interna, complexa e especializada com várias áreas de conhecimento como a Medicina, psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, entre outras, além de apresentar uma interface com outras ciências como a Biologia e a Química, por exemplo. Todas essas ramificações e subdivisões levam ao surgimento de um léxico muito amplo, gerando uma maior procura por glossários e dicionários especializados nem sempre de fácil alcance do profissional tradutor.

Com relação ao processo de tradução dos textos técnicos existe uma concepção equivocada de que ele é fácil e rápido por que as únicas habilidades requeridas pelo tradutor seriam o conhecimento da terminologia e o domínio da língua estrangeira (POLCHLOPEK e AIO, 2009). Esse conceito de facilidade no ato de traduzir pode estar associado a uma ideia equivocada de que se pretende ter uma comunicação objetiva, sem ambiguidade e sem afetividade (CLAROS, 2006). De certa forma, essa afirmação só corresponde em parte à realidade, pois o tradutor precisa levar em consideração outros fatores como sensibilidade, criatividade e os aspectos culturais que poderão afetar a qualidade do seu trabalho. No que tange aos aspectos culturais, o tema foi bastante explorado no nosso trabalho, pois a alimentação é muito associada à cultura; o ato de comer não representa apenas ingerir nutrientes, a comida tem uma história que traz consigo toda uma gama de aspectos que vão desde os prazeres da mesa até as origens do alimento, passando pelos diversos modos de preparo e de servir determinada preparação. Quando o alimento tem um papel que vai além do ato de alimentar, como no nosso caso onde a alimentação está associada com prevenção de doenças e o alimento faz parte do tratamento e, portanto agrega outras funções, as demandas e

responsabilidades do tradutor aumentam. Por exemplo, quando no texto de partida se substituiu a palavra *truta* (peixe que não é popular no Brasil) por *sardinha* levou-se em consideração não apenas o fato de que sardinha é mais consumida ou mais conhecida do público alvo; a substituição ocorreu também por que este peixe deve apresentar os mesmos nutrientes e em quantidades similares à truta, pois do contrário os efeitos “farmacológicos” seriam diferentes. O conceito de tradução literal está associado à ideia de uma tradução fiel, neutra, objetiva, centrada mais na forma e por tanto mais fácil. No entanto, a facilidade no ato de traduzir este tipo de texto se mostra equivocada e os percalços percorridos pelo tradutor estão muito além da mera transposição de sentidos principalmente quando mais que traduzir, é necessário calcular como foi o caso das diversas dietas do nosso texto de trabalho. Portanto, não há que se falar em tradução literal e menos ainda de uma facilidade do ato de traduzir. Montar um cardápio com alimentos conhecidos do público alvo, substituindo todos aqueles do texto de partida certamente não é uma tarefa fácil para o tradutor, ela demanda outros conhecimentos além das competências próprias de um tradutor. Atualmente, o que se percebe é que estes conceitos ou preconceitos estão mudando o que leva a uma maior valorização do trabalho daqueles que traduzem textos técnico-científicos.

Quais seriam as dificuldades na tradução de um texto técnico? O tradutor além de ter um domínio da língua, precisa ter conhecimento dos tecnicismos ou unidades terminológicas características desses textos. Garcia (1992) refere que os problemas de tradução estão situados em três categorias gerais: lexical, gramatical e estilística, e explica que os lexicais são os mais comuns e estão centrados basicamente nos falsos cognatos, nas palavras isoladas que não tem equivalente na língua de chegada, palavras compostas e nas expressões. Os problemas de tradução do nosso trabalho ocorreram na adaptação dos alimentos e preparações alimentares, próprios da população mexicana, para o público brasileiro que tem uma realidade alimentar completamente diferente daquela do texto de partida. Nessa perspectiva, diversos alimentos do texto de partida precisaram ser substituídos por alimentos habitualmente consumidos pelo público do texto de chegada como, por exemplo, *tortillas*, *garbanzos*, *macarela* e *polvo de ajo* entre outros.

2.1.3.1 Tradução de textos da área de saúde/nutrição

Assim como a área da saúde é vasta, da mesma forma os textos com os quais o tradutor terá que trabalhar reflete esta vastidão. Eles são numerosos e todos com características próprias e muitas vezes em formatos e direcionados para leitores diferentes. Marsh (1981) cita dez tipos de textos relacionados com a área médica: anúncios (equipamentos ortopédicos, próteses, medicamentos, etc.), artigos de periódicos, artigos de revistas médicas, atestados médicos (de saúde, de óbito), relatórios médicos, livros de divulgação, livros especializados, livros texto, panfletos, receitas. O texto de trabalho é um manual com orientações e condutas nutricionais e não se encontra relacionado entre os dez tipos citados acima, o que demonstra a amplitude de textos da área de saúde. Entretanto não podemos deixar de salientar os fatores passíveis de conflito na tradução e que nos motivaram na nossa escolha desse texto: a terminologia especializada e as dietas ali contidas. No primeiro caso pela dificuldade de um paciente ou um profissional envolvido na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis não entenderem os termos e frases específicas da área. No segundo caso, pelo fato de uma dieta recomendada num país como o México nem sempre contar com os mesmos alimentos no Brasil, ou por que estes alimentos não fazem parte do hábito alimentar do brasileiro.

De acordo com Resurreció (2011), a tradução de textos da área médica apresenta três vertentes: uma altamente especializada dirigida para os profissionais da saúde, uma voltada para os pacientes e uma última centrada nos textos de divulgação. Diferente do constatado por esse autor, o texto do nosso trabalho como já citado anteriormente, não apresenta esta divisão rígida e pode ser utilizado pelos três públicos acima citados sem prejuízo na sua compreensão, apresentando uma estreita relação com o que diz Rodilla (2005) sobre a linguagem técnico-científica. A autora afirma que existe uma linguagem técnico-científica que se destina a um público especialista, mas há também situações onde a linguagem científica é direcionada a um público geral que não domina o assunto.

2.2 Terminologia

A evolução das ciências e o aparecimento de novas tecnologias produz o fenômeno da criação de novos conceitos e um processo de desenvolvimento terminológico acarretando com isso uma necessidade de uma comunicação especializada para que se possa transmitir e difundir o conhecimento. Nesse contexto, a terminologia assume um papel relevante para a transmissão e documentação desses conhecimentos, já que ela pode se comportar como ciência ou como disciplina. Como ciência ela se firmou no início do século XX, como se pode constatar do breve histórico abaixo.

De acordo com Barros (2004), um marco importante para a Terminologia (quando ela se estabeleceu como disciplina científica que tinha como objeto de estudo os termos de uma área de especialidade) ocorreu na metade do século XX e teve com principal ator o engenheiro austríaco E. Wüster que estabeleceu as bases para a criação da Escola Terminológica de Viena, com os estudos sobre os termos técnico-científicos que deram origem à Teoria Geral da Terminologia, em 1931. Importantes também para a solidificação da terminologia foram os teóricos da escola russa e os teóricos do contextualismo britânico. Contudo, foi a partir dos anos noventa, com a Teoria Comunicativa da Terminologia proposta por Cabré, que houve um crescimento nos estudos desta área, além de uma mudança de paradigmas com uma valorização dos aspectos comunicativos das linguagens de especialidades (KRIEGER e FINATTO, 2004). Estas autoras acreditam em uma dupla face da Terminologia, que ora pode ser estudo, mas também pode ser aplicação, esta mesma duplicidade de significado também pode ser observada em diferentes autores.

Terminologia pode ser entendida como uma disciplina que estuda os termos utilizados nas línguas de especialidades, ou ainda como o conjunto de termos que são utilizados em um determinado domínio técnico ou científico. De acordo com DIAS (2000,p.90), A *International Organization Standardization/Organização Internacional de padronização (ISO)* definiu terminologia como “qualquer atividade relacionada com a sistematização e representação de conceitos ou apresentação de termos baseados em princípios e métodos estabelecidos, e como um conjunto de termos que constituem um sistema de conceitos de uma determinada área”.

Dessa forma como disciplina ela está inserida no campo da linguística e é um campo de conhecimento de suma importância para quem trabalha com a língua como é o caso dos

tradutores, professores e estudantes de línguas estrangeiras. Este público alvo da Terminologia deve estar atento a este avanço significativo do surgimento de novos termos que aparece no bojo desse grande crescimento na produção de textos de especialidade resultantes das novas ciências e tecnologias.

Grueso (2006, p.3), afirma que uma das definições mais amplamente aceita é aquela citada por Corpas Pastor na qual os termos

Son unidades léxicas formadas por más de dos palabras gráficas en su límite inferior, cuyo nivel superior se sitúa en el nivel de la oración compuesta. Dichas unidades se caracterizan por su alta frecuencia de uso, y de coaparición de sus elementos integrantes; por su institucionalización, entendida en términos de fijación y especialización semántica; por su idiomatidad y variaciones potenciales; así como por el grado en el cual se dan todos estos aspectos en los distintos tipos.

É uma definição muito ampla, porém abarca todos os sentidos do que se entende por termos e chama a atenção para os elementos que realmente interessam nesse tema que é a combinação de unidades e a fixação de termos.

Cabré (1999) vê a terminologia sob quatro perspectivas diferentes. A terminologia como uma necessidade social, como prática destinada a resolver esta necessidade, como aplicação ou conjunto de recursos gerados por essa prática e por fim como campo de conhecimento. Ainda segundo esta autora, a terminologia pode ser vista, sob a perspectiva de objeto, como uma disciplina que está centrada no termo que são as unidades terminológicas. Dias (2000), afirma que a terminologia realmente é polissêmica e pode ser considerado como teoria, como prática e como produto. Traçando um paralelo com Cabré (1999), o produto seria a terminologia sob o enfoque do objeto, da disciplina onde o termo seria o elemento de trabalho do produto e exerceria a função de transmitir conhecimento especializado. Ainda de acordo com a visão de Dias (2000), sob o ponto de vista das diferentes áreas técnico-científicas, a terminologia pode ser vista como o conjunto das unidades de expressão e comunicação que permitem transferir o pensamento especializado. Equivaleria dizer que é uma transmissão do conhecimento específico de cada área da ciência ou do saber.

De acordo com Boulanger (1995) a terminologia tem um objetivo sócio profissional e a sua função é exprimir saberes temáticos, ou seja, ela está voltada para um ramo específico do conhecimento e é expressa sob a forma de termos. Estes termos, léxico especializado, portanto são seus componentes básicos.

Para Bevilacqua (2005), os termos apresentam um grau de fixação e uma frequência relevante em um conjunto de textos. São formas cristalizadas que perdem o sentido quando lidas separadamente. A constância deste termo e a sua frequência é que caracteriza estas

unidades, por exemplo, em *cálculo dietético* que aparece diversas vezes no texto no qual trabalhamos pode ser considerado como uma unidade terminológica, pois, os dois vocábulos só têm sentido completo, no âmbito da nutrição, quando aparecem juntos. Separados eles têm significados diferentes e inclusive podem pertencer a outra área técnica.

A fixação dos vocábulos e a combinação são elementos primordiais da terminologia que devem ser conhecidos e apropriados por aqueles que trabalham com a produção de textos especializados, como, por exemplo, o estudo e o ensino de línguas estrangeiras e a tradução. As unidades terminológicas segundo Pérez (2006) são unidades que pertencem à linguagem natural e à gramática de uma língua, elas não pertencem a um sistema léxico distinto, apenas em determinados contextos elas apresentam um significado diferente e servem primordialmente para nomear os conceitos próprios das áreas e das atividades especializadas. Segundo Orenha (2009) as unidades terminológicas apresentam certos traços nos quais é possível o seu reconhecimento. A autora cita quatro traços característicos: aquele que abarca o nível fonético-fonológico, o que compreende o morfológico, o que engloba o nível léxico-semântico e por fim o que envolve o nível pragmático. Por outro lado, Bevilacqua (2005) afirma que existem dois tipos principais de unidades terminológicas, aquelas de cunho predominantemente sintagmática, que são combinações fixas e constituídas por duas unidades léxicas e as que incluem formulações equivalentes a frases ou orações próprias de um determinado campo do saber como, por exemplo, o médico, o jurídico, a engenharia, etc. No nosso trabalho basicamente só encontramos as do tipo sintagmáticas como: perfil epidemiológico, orientação nutricional, avaliação nutricional, adesão ao tratamento, fator de risco, estado nutricional, entre outros. Do segundo tipo encontramos: avaliar o estado nutricional do paciente, fator de risco cardiovascular importante, alto teor de gorduras saturadas. Como ter a segurança para avaliar se os últimos exemplos citados são de fato unidades terminológicas? Como identificá-los? Barros (2004) os nomeia de três formas: termo sintagmáticos, termos-sintagmas ou sintagmas terminológicos e de acordo com o grau de lexicalização, cita algumas características que podem ajudar nesta identificação como:

- a) Não autonomia de um componente em relação aos outros que compõem a unidade léxico-semântico;
- b) Impossibilidade de comutação de um componente sem acarretar mudança de sentido;
- c) Fixação dos componentes;
- d) Particularidade da estrutura interna.

Portanto identificar os termos de uma área de especialidade é uma tarefa complexa, principalmente para aqueles que não têm intimidade com o vocabulário específico, e demanda

habilidades especiais por parte do tradutor para que ele possa viabilizar a comunicação entre comunidades linguísticas diferentes.

2.3 Funcionalismo

Os componentes culturais influenciam o produto final de qualquer trabalho de tradução e por isso tem um peso no processo de tomada de decisão por parte do tradutor. Desse modo, o tradutor deve levar em consideração todas as variáveis culturais presentes no contexto de chegada além de está a par do objetivo ou propósito de seu trabalho. Estas duas ideias é onde estão edificadas as bases teóricas do funcionalismo.

O funcionalismo tem como berço a Alemanha do início dos anos setenta e seu auge nas décadas de oitenta e noventa. Ele aparece como um contraponto às abordagens do Formalismo de Saussure e o Gerativismo de Chomsky centradas na noção de equivalência, fidelidade ao texto de partida e desconsideração aos aspectos socioculturais. Ao rechaçar a ideia de equivalência na tradução, a nova teoria traz em seu bojo outros elementos que são importantes no processo de tradução como a cultura, o objetivo e o propósito do autor, a preocupação com o leitor, entre outros. Tudo isso marca um rompimento com os paradigmas até então vigentes. Se antes a ênfase era o texto de partida com foco no produto, agora é o contexto de chegada com foco no processo que chama a atenção e a tradução, então, passa a ser vista como um ato de comunicação.

Ao considerarem a tradução como ato de comunicação os funcionalistas mudaram a visão do papel do tradutor. Nesse novo contexto, exigir-se-á dele algo além do domínio de duas línguas (ênfase na competência linguística e cultural). É preciso dominar igualmente a cultura do texto de partida e do de chegada, ser bi cultural, já que ele atuará como mediador entre dois sistemas culturais diferentes (POLCHLOPECK e AIO, 2009). De acordo com Gentzler (2009, p. 100), o que os funcionalistas esperam do tradutor não é uma tradução perfeita, eles querem que ele se esforce para encontrar as melhores estratégias para alcançar o propósito da tradução que está realizando. Nesse sentido, ainda segundo este autor,

os tradutores podem preferir serem fiéis ao espírito do texto fonte ou podem escolher uma estratégia do tipo palavra por palavra, ou ainda podem acrescentar, deletar ou mudar informações como bem julgarem, dependendo das condições culturais e das necessidades do público/consumidor.

Esta liberdade do tradutor para escolher as melhores estratégias aliada ao respeito aos aspectos culturais e a preocupação com as necessidades do público alvo foram questões norteadoras do nosso trabalho e diversas vezes nos deparamos com situações onde tivemos

que praticamente reescrever um trecho como, por exemplo, em: “*también puede incrementar las veces que come leguminosas; qué tal si en lugar de desayunar tantas veces huevos, cambia un par de veces por enfrijoladas o molletes?*” que foi traduzido por *você também poderia aumentar o consumo de leguminosas, o que você acha de no almoço em vez de comer muito arroz, acrescentar mais uma porção de feijão?* Oferecer **enfrijolada** (elaborado com tortilhas de milho, feijão e queijo) e **molletes** (pão de milho recheado com feijão e queijo) como opção para aumentar a ingestão de leguminosas para um leitor do texto de chegada não faz o menor sentido. Uma recomendação nutricional importante seria perdida com prejuízo para a saúde do receptor da mensagem e, neste pequeno trecho, para que ela pudesse chegar ao seu público alvo sem dano para a sua compreensão, foi necessário mudar os alimentos e o tipo de refeição; o destinatário final da mensagem não tem o hábito alimentar de comer feijão no café da manhã. Nesse trecho, como em todo o trabalho em geral, preferimos privilegiar a função da mensagem (nesse trecho específico, aumentar a ingestão de leguminosas) para que não houvesse ruído na recepção da informação. A abordagem orientada em direção da função do texto de chegada e a preocupação com o leitor final são duas das principais bandeiras defendidas pelos funcionalistas.

Os principais teóricos desse movimento foram Katherina Reiss, Hans J. Vermeer e Christiane Nord, todos relacionados com as escolas Saarbrücken e Leipzig. Foi essa tríade que mudou o modo como a tradução era visto, o enfoque agora está na função do texto, nos aspectos culturais e no leitor do texto de chegada.

Katherina Reiss é a precursora desse movimento e seu livro *Möglichkeiten und Grenzen* traduzido para o inglês como *Translation Criticism – The Potentials and Limitations* (Possibilidades e Limites da Crítica de Tradução) é considerado como o iniciador dos estudos acadêmicos de tradução na Alemanha, e nele já surgem as primeiras noções de funcionalismo (LEAL, 2014). No livro encontra-se o conceito de tipologia textual aplicado à tradução cujo texto irá determinar o modo de tradução mais adequado. Porém a obra que de fato cristalizou a abordagem funcionalista da tradução foi *Grundlegung einer Allgemeinen Translationstheorie* (Fundamentos para uma teoria geral da Tradução) de 1984 realizado em parceria com Vermeer. Nele são lançadas as ideias que irão culminar nas mudanças de paradigmas que seriam introduzidas pela nova teoria.

Hans J. Vermeer foi aluno de Reiss e propôs a Teoria do Escopo (Skopstheorie), no qual a tradução está voltada para o texto de chegada e em bases gerais trabalha com a ideia de um propósito ou objetivo da tradução. De acordo com Gentzler (2009), Os teóricos

funcionalistas concebem a tradução como uma ação realizada por uma pessoa que tem uma meta de comunicação específica, a que Reiss e Vermeer se referem como *Skopos* do texto.

Além da noção de escopo este teórico também abordou a questão cultural e sugere uma teoria cultural da tradução onde o texto traduzido deve apresentar uma estreita relação com o contexto cultural do seu público alvo, uma vez que a língua é social e histórica e não pode ser desligada da cultura. Este conceito de comunicação intercultural diminui a importância do texto de partida frente ao de chegada visto que ele agora se transforma somente em uma das várias fontes que o tradutor irá utilizar para realizar o seu trabalho.

Christiane Nord pesquisadora, professora e teórica da tradução, foi também tradutora juramentada. Esta teórica foi a responsável pela sistematização da teoria funcionalista através de um modelo de análise textual na qual estabelece um processo de tradução onde há a atuação conjunta dos textos de partida e chegada aliados com a função do texto (POLCHLOPECK, ZILPSE e COSTA, 2012). Segundo Leal (2007), este modelo foi uma retomada das teorias anteriormente defendidas Reiss e Vermeer e tinha como objetivo fazer com que elas fossem mais acessíveis e pudessem ser colocadas em prática. O modelo Nord leva em consideração os fatores internos e externos ao texto que nortearão o processo tradutório. Ao valorizar os aspectos intratextuais, diferente dos outros teóricos, Nord vê uma importância no texto de partida e acredita que apenas a função textual e o encargo não são suficientes para abranger todo o processo tradutório.

Em linhas gerais, o Funcionalismo alemão é uma teoria que postula:

- Tradução como um tipo de transferência, como um ato de comunicação;
- Valorização do contexto cultural;
- Valorização do texto de chegada (tradução prospectiva);
- Tradução que tenha um propósito/ função;
- Tradutor como mediador cultural.

Todas as mudanças trazidas pelos funcionalistas estão centradas no processo tradutório, a tradução é vista como um processo e não mais como um produto. A valorização do tradutor é outro ponto a ser destacado, ele agora tem uma maior flexibilidade para as tomadas de decisão, além de ser considerado o intermediador entre duas culturas diferentes.

3.RELATÓRIO

A principal dificuldade encontrada no processo de tradução do documento preparado pelo governo mexicano para ser utilizado nas unidades básicas de saúde, que vem a ser um dos objetivos do nosso trabalho, foram as adaptações para as dietas e a substituição dos alimentos que seriam utilizados pelo público do texto de chegada.

Com relação aos problemas a serem solucionados apenas no âmbito de alguns alimentos a solução encontrada foi procurar os alimentos nacionais que fossem equivalentes, em teor de nutrientes, aos do texto de partida. Por exemplo, no texto de partida, os vocábulos *aceite de cártamo*, *trucha* e *macarela* são citados como alimentos ricos em ácidos graxos ômega seis e ômega três, no texto de chegada eles foram substituídos por óleo de girassol (fonte de ômega seis), cavala e sardinha (fontes de ômega três). Nesse caso somente trocar um alimento por outro não seria suficiente para contemplar todas as informações contidas na mensagem, os alimentos nacionais tinham que apresentar o mesmo teor de nutrientes dos alimentos do texto fonte, não seria possível substituir **aceite de cártamo** por azeite de dendê por exemplo, por que este último não contém os mesmos nutrientes daquele.

No que se refere aos problemas de tradução das dietas, eles se concentraram na escolha dos alimentos e nos devidos cálculos. Nesse caso não se tratava de realizar apenas substituições tivemos que fazer cinco planos alimentares com o cálculo das seguintes dietas: duas de 1500 calorias, uma de 1400 calorias e duas de 1200 calorias. Um exemplo do que foi realizado encontra-se abaixo, onde o café da manhã da primeira dieta do texto de partida (1500 calorias) estava composto da seguinte forma:

Desayuno

1 pieza de mango Manila

Sándwich

- 2 rebanadas de pan integral
- 2 rebanadas de jamón de pavo
- 1/3 pza de aguacate
- 1 taza de lechuga picada
- ½ jitomate Saladet rebanado
- ½ pepino rebanado

Jugo de zanahoria con naranja

- ½ taza de zanahorias
- ½ taza de jugo de naranja natural

No contexto de chegada, o café da manhã foi esquematizado como visto abaixo:

Café da manhã

01 pão francês

01 colher de chá de margarina

01 fatia fina de presunto light

01 fatia fina de queijo branco

01 xícara de café com leite desnatado

O café da manhã do texto de partida é completamente diferente do hábito alimentar do usuário do texto de chegada, sendo necessária uma mudança completa. Nossa solução foi criar um novo café da manhã com os alimentos nacionais que são mais consumidos pelo público alvo. Isso levando em consideração os alimentos mais populares das regiões sudeste e centro-oeste do país. Caso esta refeição fosse direcionada para usuários do nordeste, outros alimentos mais populares nestav região teriam que ser introduzidos, como por exemplo, a tapioca e o cuscuz. Em nutrição sempre se trabalha respeitando o hábito alimentar do paciente, fazendo as devidas correções nutricionais com foco nesse item.

É importante ressaltar que as mudanças introduzidas precisaram respeitar não apenas a quantidade de calorias, mas também as quantidades de nutrientes (carboidratos 55-60%; proteínas 10-20% e lipídios 30% do VET) que são recomendados.

Outro cálculo realizado foi o da distribuição de calorias em cada uma das refeições. Geralmente esta distribuição é realizada da seguinte forma: no café da manhã deve-se ter mais ou menos 20% das calorias diárias; lanche da manhã 5%; almoço 30-35%; lanche da tarde 10-15%; jantar 20-25% e a ceia 5%. Para alcançar estas metas, foi necessário ir além de apenas introduzir novos alimentos. As dietas foram calculadas respeitando todas as recomendações, pois de outra forma não se obteria o mesmo resultado. Aqui o trabalho do tradutor precisou ultrapassar os limites da tradução e ele atuou também como um técnico especializado para obter um resultado satisfatório.

Este processo de cálculo dietético foi realizado com todas as outras dietas que apareceram no trabalho. O cálculo foi realizado no cardápio completo uma vez que cada dieta dessas é composta por cinco a seis refeições (café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e a ceia).

Outros problemas relacionados com alimentos que precisaram ser mudados ocorreram com alguns exemplos de aditivos alimentares do texto fonte nos quais os exemplos do texto de chegada foram apenas substituições por alimentos mais conhecidos do público alvo. Aqui a preocupação era apenas verificar se o alimento ou preparação alimentar era fonte de determinado aditivo e não houve a necessidade de realizar nenhum cálculo.

O aditivo *bicarbonato de sódio* tem como exemplo de alimento que deve ser evitado a *sopa de tomate* em lata, esta preparação não é habitualmente consumida no nosso país, então ela foi substituída por biscoito recheado alimento mais popular para o público do texto fonte e que contém este aditivo.

Como exemplo de alimento a ser evitado por ter alto teor de *hidróxido de sódio* tínhamos *frijoles enlatados*, substituídos por massas para pastéis e para pizzas, alimentos mais consumidos pelos usuários do texto de chegada do que feijão em lata.

No aditivo *lactato de sódio* o exemplo de alimento a ser evitado era *carnes crudas* que foi substituído por carnes semipreparadas. A opção por carne semi preparada ocorreu por que pela legislação do texto de chegada este aditivo não pode ser utilizado em carnes cruas. Seu uso configura fraude e pode ser penalizado.

As soluções encontradas para os exemplos citados acima que à primeira vista parece que foi somente a substituição de um alimento por outro, ocorreu por meio de um trabalho de pesquisa em sites de alimentos e no site da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A investigação incluiu ainda a leitura de rótulos, para encontrar o alimento que fosse mais adequado tanto do ponto de vista nutricional quanto do cultural.

Os demais problemas detectados e as devidas soluções encontradas ocorreram em função da necessidade de deixar o texto de chegada mais claro e próximo do leitor por que algumas das alterações realizadas referem-se a termos que não tem nenhuma significância no contexto de chegada.

Abaixo estão alguns exemplos:

- *Existe la necesidad de crear servicios integrales de salud como las UNEME Crónicas.*

Existe a necessidade da criação de serviços integrais de atenção à saúde.

No trecho traduzido houve a omissão do termo UNEME Crónicas, por que o tradutor julgou que não seria necessário já que ele não apresenta nenhum grau de significância para o público alvo. Segundo Barbosa (2004) a omissão pode ocorrer quando o termo para o texto de chegada é repetitivo ou desnecessário.

Outrosexemplos de omissão:

- *Ofrecer información actual, veraz, homogénea y consistente. Es imprescindible que quienes realizan actividades de orientación alimentaria sigan los mismos criterios y utilicen los mismos conceptos y terminología, para evitar confusión, generando credibilidad tanto del contenido de la orientación como de quien proviene. Para ello es indispensable apearse a la Norma Oficial Mexicana NOM-043-Ssa2-2005, Servicios Básicos de Salud. Promoción y Educación para la Salud en Materia Alimentaria. Criterios para Brindar Orientación.*

Oferecer informação atual, verdadeira, homogenia e consistente. É imprescindível que os diferentes profissionais que realizam as atividades de orientação nutricional sigam os mesmos critérios e utilizem os mesmos conceitos e terminologias para evitar confusão e criar credibilidade tanto do conteúdo da orientação quanto na pessoa que orienta.

- *Durante la aplicación del recordatorio el nutriólogo empleará replicas o modelos de alimentos (Nasco) que ayudarán al paciente a estimar las raciones consumidas.*

Durante a aplicação do recordatório o nutricionista utilizará réplicas ou modelos de alimentos para ajudar o paciente a estimar as quantidades de alimentos consumidas.

Nestes dois exemplos a omissão também ocorre porque o termo retirado é desnecessário ou não faz sentido no contexto de chegada. A Norma do primeiro exemplo não tem validade na cultura do texto de chegada e no segundo exemplo, as réplicas de alimentos da marca Nasco, não existem no país.

Exemplo de equivalência:

- *Como usted acostumbra a comer fuera de su casa podría buscar un lugar de **comidas corridas**, pues por lo general ofrecen un guisado hecho con verduras. También puede cambiar el flan o la gelatina que dan de postre por una fruta fresca.*

Como você tem o hábito de comer fora de casa poderia procurar **restaurantes onde possam ser servidas comida a quilo**, pois em geral eles oferecem uma variedade grande de verduras e frutas. Poderia também substituir o pudim ou a gelatina da sobremesa por uma fruta fresca.

Neste exemplo, segundo Barbosa (2004), tem-se um caso de equivalência. Restaurantes que servem comidas a quilo é diferente de restaurantes de **comidas corridas**, estes normalmente servem o cliente com três pratos (entrada, normalmente sopa; um prato de massa e um com carnes, verduras e legumes), no caso do restaurante a quilo, o cliente se serve a vontade. Aqui foi colocada somente a frase que foi alterada, mas o contexto referia-se a conselhos para o paciente aumentar a ingestão de frutas e verduras, o que ele obteria facilmente em restaurantes a quilo, uma vez que não temos um estabelecimento nos moldes do citado no texto de partida.

Nos cinco exemplos a seguir o que se fez foi manter termos ou expressões que já estão cristalizadas no sistema linguístico de chegada.

- *Proceso de Duelo;*
Estágios de Perda
- *Shock y negación;*
Negação ou isolamento
- *Enojo;*
Revolta/raiva/ira

Estes são alguns dos estágios de perda elaborados por Kubler-Ross. São ao todo cinco estágios (nem sempre a pessoa passa por todos) geralmente aplicados a casos de morte. No entanto, originalmente eles foram criados para serem aplicados em qualquer forma de perda pessoal (NEVES, 2012). No contexto de chegada alguns destes estágios já possuem nomenclatura própria como negação ou isolamento e revolta/raiva, então o que fizemos foi manter o que já é de uso corrente.

- *10% del efecto térmico de los alimentos*
10% da ação **dinâmica dos alimentos**

Este termo aparece diversas vezes no nosso trabalho e é bastante comum no âmbito da Nutrição Clínica, pois é essencial para calcular o gasto energético total do paciente (GET), ou seja, a quantidade total de energia que o paciente necessita em um dia.

- *Consumir de 6 -8 vasos de 240 ml cada uno (1 a 2 litros) de agua al día. De acuerdo a factores como el clima, edad y actividad física.*
Beber de 8 a 10 copos de 200 ml de água (1 a 2 litros) ao dia. De acordo com fatores como clima, idade e atividade física.

A medida padrão para copo utilizada no contexto de chegada é 200 ml, assim sempre que se recomenda a ingestão de algum líquido os cálculos e também a medida caseira são

realizados levando em consideração 200 ml. Com relação à recomendação de ingestão de água outra forma utilizada é por meio da quantidade de calorias da dieta do paciente. Por exemplo, se paciente teve uma recomendação dietética de 1600 calorias a quantidade de água recomendada será de 1600 ml. Optou-se por utilizar copos porque o texto de partida utilizou a medida caseira, sem menção ao total de calorias.

Nestes exemplos, os vocábulos ou frases já são de uso comum no contexto de chegada por isso, foram necessários apenas alguns ajustes para que a compreensão ocorresse sem problemas.

A reconstrução de períodos foi um recurso comumente utilizado, algumas vezes retiramos algumas informações e em outras acrescentamos, como pode ser visto a seguir:

- *La información recabada a lo largo de la sesión será registrada en el expediente electrónico y se exhortará al paciente a solicitar cita en recepción.*

A informação obtida nesta sessão deverá ser registrada em meio eletrônico e o paciente deverá ser incentivado a agendar uma nova consulta.

- *La divulgación de conocimientos puede tener un efecto persistente y un papel preventivo fundamental, exige paciencia y la modificación de los hábitos y costumbres indeseables por la suplantación o fortalecimiento de los deseables.*

A divulgação de conhecimentos pode ter um efeito persistente e um papel preventivo fundamental, por sua vez aceitar uma nova dieta exige paciência além de uma mudança dos hábitos e costumes indesejáveis, por meio da superação ou fortalecimento daqueles que são desejáveis.

- *Se debe recomendar los cereales integrales y sus derivados, así como la combinación de cereales con las leguminosas, ya que aportan un mayor valor nutritivo por la combinación de aminoácidos que se obtiene, y de esta forma se puede disminuir el consumo de carne.*

O consumo de cereais integrais e seus derivados dever ser recomendado, bem como sua associação com leguminosas, ela agrega um maior valor nutritivo pela combinação de aminoácidos obtidos. Podendo dessa forma reduzir o consumo de carne.

- *Pocos alimentos de origen animal, preferir el pescado o el pollo sin piel a las carnes de cerdo, borrego, cabrito, res.*

Reduzir a ingestão de alimentos de origem animal. Preferir o peixe ou o frango sem pele, às carnes vermelhas;

- **Termos de uso diferenciado: *enfermedad* e sobrepeso**

No contexto de chegada *enfermedad* pode ser traduzida por doença, enfermidade e patologia. Por isso durante o processo de tradução os três vocábulos foram utilizados conforme o contexto reclamasse uma ou outra palavra, porém o termo doença foi o mais utilizado porque foi o mais citado nos textos de apoio da área de saúde consultados.

Sobrepeso refere-se a um excesso de peso, porém é diferente de obesidade, este excesso de peso é menor do que na obesidade. Uma pessoa com sobrepeso apresenta uma pequena alteração do seu peso ideal. Em alguns contextos, os dois termos aparecem como sinônimos, pois em grandes estudos populacionais quando se fala em excesso de peso está incluído tanto o sobrepeso quanto a obesidade. No nosso texto de trabalho, ele aparece nos dois sentidos.

No nosso texto apareceram algumas siglas e as soluções dadas também foram diferentes para cada caso como se pode ver abaixo:

Siglas:

- **OA**

Em português o uso mais corrente é orientação nutricional (ON)

- **ENSANUT e ENSA**

Manteve-se a sigla do texto de partida porque são duas pesquisas realizadas no contexto de partida então consideramos mais coerente não traduzir.

A maioria das soluções encontradas para nossos problemas de tradução tiveram como pano de fundo a cultura do texto de chegada, pois a nossa principal preocupação era fazer do texto de partida um documento completamente identificado com o nosso público alvo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio em se fazer uma tradução de um texto técnico da área da saúde com um enfoque nutricional, mais precisamente nas ações de prevenção, foi encontrar uma forma de produzir um documento final que pudesse ser utilizado pela comunidade em geral, que não ficasse somente no âmbito da academia. Em outras palavras queríamos produzir um texto que estivesse voltado para as necessidades da população, que fosse útil nesse contexto atual de constante crescimento das doenças crônicas não transmissíveis. Dessa forma, as dificuldades de tradução e as soluções encontradas tinham como preocupação a elaboração de um texto, no qual através da identificação e seleção da terminologia, tendo como base teórica os postulados da Terminologia e do Funcionalismo Alemão, que pudesse ser claro, objetivo e de acordo com as características culturais dos possíveis usuários.

Dentre os problemas a serem solucionados acreditamos que o maior foi a elaboração das dietas. Houve a necessidade de, além de elaborá-las com alimentos nacionais que fizessem parte dos hábitos alimentares dos possíveis usuários, calculá-las com objetivo de suprir as quantidades de nutrientes recomendados. Esse grande desafio a princípio produziu certa inquietação ao constatarmos a grande responsabilidade do tradutor frente a um trabalho que teria repercussões na vida das pessoas, mais precisamente na saúde delas. Ademais, a grande demanda por tempo que seria necessário para calcular todas as dietas não deixou de ser uma preocupação, já que o prazo para a realização deste trabalho se resume a apenas quatro meses. Entretanto, com a segurança de termos todos os subsídios necessários para enfrentar a tarefa, nos lançamos em um trabalho de tradução rigoroso, cientes de que o resultado seria a elaboração de cinco dietas bem calculadas e coerentes com todas as recomendações nutricionais.

Por fim a seleção da terminologia própria e a elaboração do relatório de dificuldades serviram para corroborar a nossa impressão inicial de que trabalhar com um texto técnico-científico não é uma tarefa fácil como muitos afirmam. Ao contrário exige muitas habilidades do tradutor. Ele precisa estar acima de tudo, bem informado e atualizado sobre o tema em que vai trabalhar. Dentre as qualidades exigidas de um bom tradutor, além do domínio de uma segunda língua, deve constar o conhecimento das teorias da tradução porque afinal traduzir não é apenas uma tarefa mecânica de decodificação de sentidos. O tradutor precisa se colocar

na posição de um ser humano pensante e utilizar o auxílio do embasamento teórico para encontrar as melhores soluções para realizar o seu trabalho.

Nessa perspectiva, portanto, acreditamos que todas as inquietações surgidas durante a realização deste trabalho serviram, de alguma maneira, para enxergarmos com maior clareza, na prática, as muitas angústias do tradutor. Esperamos tê-las vencido com algum acerto, e mais, esperamos ainda que este trabalho não tenha sido em vão e possa vir a se constituir em um documento de algum auxílio ao inestimável trabalho realizado pelos profissionais dos serviços públicos de saúde e a outros que se interessem pelo tema.

REFERÊNCIAS

- ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Legislação Específica de Aditivos Alimentares e Coadjuvantes**. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/alimentos/legis/especifica/aditivos.htm>>. Acesso em 20 de março de 2014.
- AUBERT, F. H. **Tipologia da Tradução juramentada**: o caso da tradução juramentada. Anais do V Encontro Nacional de Tradutores – UFBA, Salvador, maio, 1994.
- BARROS, Lidia Almeida. **Curso básico de terminologia**. Editora Edusp, São Paulo, 2004.
- BEVILAQUA, Cleci Regina. **Terminologia mono/multilíngue**: algumas propostas e reflexões referentes às unidades fraseológicas especializadas. TradTerm, n. 08, 2002 p. 135-147.
- BEVILAQUA, Cleci Regina. **Unidades Fraseológicas Especializadas**: novas perspectivas para sua identificação e tratamento. Organon, Porto Alegre, n. 26, 1998.
- BEVILAQUA, Cleci, Regina. **Fraseologia da língua comum e da língua especializada**. Revista língua e Literatura, v. 6 e 7, n. 10/11, 2004/2005, p. 73-86.
- BOULANGER, J, **Alguns componentes linguísticos no ensino da terminologia**. Ciência da Informação, v. 24, n. 3, 1995.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**, 2011.
- CABRÉ, Maria Teresa. **La Terminologia, una disciplina en evolución**: passado, presente y algunos elementos de futuro. Disponível em: <http://www.upf.edu/pdi/df/teresa.cabre/publi_cat.htm>. Acesso em 29 de março de 2014.
- CAMARGO, Diva Cardoso. **Tradução e tipologia textual**. Disponível em: <<http://www.sare.anhanguera.com/index.php/rtcom/article/viewFile/133/132>>. Acesso em: 15 de março de 2014.
- CLAROS, M Gonzalo. **Consejos básicos para mejorar las traducciones de textos científicos del inglés al español (I)**. Panace@, volumen VII, n 33p. 89-94, 2006.
- CONSELHO REGIONAL DE NUTRIÇÃO. **Resolução CFN N°304/2003**. Disponível em: <<http://www.prosaude-org.br/.../Resolucao%20CFN%20N%20304>>. Acesso em 29 de maio de 2014.
- DELVIZIO, Ivanir Azevedo; BARROS, Lídia A Almeida; AUBERT Francis Henrik. **Modalidades tradutórias aplicadas à tradução juramentada de documentos acadêmicos**. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/946ch/pdf/barros-9788579831256-14.pdf>> Acesso 25 de março de 2014.

DIAS, C. A. **Terminologia: conceitos e aplicações**. CI Info, v.29, n. 1, P. 90-92, Brasília, 2000.

FRANCO, Guilherme. **Tabela de composição química dos alimentos**. Atheneu. 2001

GARCIA, IriaWerlang. **A tradução do texto Técnico-Científico**. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc/index.php/desterró/article/view/8752/0>> Acesso em 04 de março de 2014.

GENTZLER, Edwin. **Teorias contemporâneas da tradução**. Editora Madras, São Paulo, 2009.

GRUESO, F., D., G. **Las colocaciones en la enseñanza del español de los negocios**. Revista de didáctica, 2006.

KRIEGER, M aria das Graças; FINATTO. Maria, José, Bocorny. **Introdução à terminologia: Teoria e Prática**. Editora contexto, São Paulo, 2004.

LEAL, A. B., **Funcionalismo Alemão e Tradução Literária: quatro projetos para a tradução de The Years, de Virgínia Woolf**. Disponível em: <<http://www.pget.ufsc.br/curso>> Acesso em 28 de março de 2014.

LESSA, Inês. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: um desafio para a complexa tarefa da vigilância. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, out./dez. 2004p. 931-943.

MARSH, Malcolm. **Algunas consideraciones sobre la traducción médica**. Kotoit, 1981

MINISTÉRIO DA SAÚDE- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA- GERÊNCIA GERAL de ALIMENTO. **Rotulagem nutricional obrigatória**. Manual de Orientação às indústrias de alimentos, 2ª versão atualizada, Brasília, 2005.

MUÑUZ, Manuel Sevilha; MUÑOZ Julia Sevilha. **Una clasificación del texto científico-técnico desde un enfoque multidireccional**. Language Design, n5, P 19-38, 2003.

NEVES, HeloizeZenelatto. A morte e o morrer. Disponível em: <<http://www.ccs.ufsc.br/psiquiatria/981-09.html>> Acesso em 17 de junho de 2014.

ORENHA, A. CAMARGO, D. C. **A extração de unidades fraseológicas especializadas a partir de corpora paralelos e comparáveis**. The Especialista, v. 30, n 1, 2009, P. 57-81.

PAVEL, Silvia e NOLET, Diane. **Handbook of terminology**. Traduzido em português por EnildeFaulstich. Direção de terminologia e normalização departamento de tradução do governocanadense. Disponível em: <<http://www.bt-tb.tpsgc-pwgsc.gc.ca/>> Acesso em: 10 de Junho de 2014.

PÉREZ, Isabel, S. **El léxico de la ciencia y de la técnica**. Liceus, Madrid, 2006.

POLCHLOPECK, Silvana Ayub, AIO, Michele de Abreu. **Tradução Técnica: Armadilhas e Desafios**. Tradução & Comunicação, Revista Brasileira de Tradutores, n. 19, ano 2009, p.101-113.

POLCHLOPECK, Silvana Ayub; ZILPSE, Meta Elizabeth; COSTA, Maria, José R. Damiani. **Tradução como ação comunicativa: a perspectiva do funcionalismo nos estudos da tradução.** Tradução & Comunicação, n. 24, ano 2012, P. 21-37.

RESURRECCIÓ, Vicent Montalt I; **Hacia una visión perspectivista de la traducción.** Panace @. V. XII, n. 33, 2011.

RODILLA, Bertha, M., G. Capítulo 2 **Cómo definir y caracterizar el lenguaje científico.** in: el Lenguaje de las Ciencias. Gredos, 2005.

SECRETARIA DE SALUD, Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica y Control de enfermedades. **Protocolo para Orientación Nutricional em prevención y control de enfermedades crónicas: sobrepeso, riesgo cardiovascular y diabetes.** Disponível em: <<http://www1.paho.org/prfef/capacitacion/5%20Secretaria%20de%20Salud%20de%20Mexico/version%20final%20materiales%202008/Preprensa%20Manual%20de%20informacion%20COA/Manua%20Informacion.pdf>>. Acesso em 10 de fevereiro.

SILVA, Suely Bernardino; **Leitura de textos técnicos em uma segunda língua.** Disponível em: <http://www.revistas.uea.edu.br/old/abore/dialogos_pedagogicos/0206/Suely%20Bernardino.pdf> Acesso em 02 de fevereiro de 2014.

UNIC Rio de Janeiro, Centro de Informação das Nações Unidas - Rio de Janeiro. **OMS aponta as doenças não transmissíveis como a principal causa de mortes no mundo.** Disponível em <www.unicrio.or.br/relatori-da-oms-aponta-doencas-nao-transmissiveis-com-principal-cao-de-mortes-no-mundo/> Acesso em 11 de março de 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação. **Tabela Brasileira de Composição de Alimentos- TACO,** Campinas, SP, 2011. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/nepa/taco/>>. Acesso em 20 de maio de 2014.

VIANA, Joseval. **A estrutura redacional do texto jurídico.** Disponível em <[http://www.abdir.com.br/doutrina/ver.asp?art_id=361&categoria=Linguagem Forense](http://www.abdir.com.br/doutrina/ver.asp?art_id=361&categoria=Linguagem%20Forense)> Acesso em :7 de maio de 2014.

ANEXOS

ANEXO A – GLOSSÁRIO

ANEXO B – LISTA BILÍNGUE DA TERMINOLOGIA ENCONTRADA

GLOSSÁRIO

Área temática	Saúde/Nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Azúcar – substantivo
Definição em espanhol e fonte	Los azúcares son hidratos de carbono de una molécula (monosacáridos) o de dos moléculas (disacáridos). El azúcar más usado en alimentación es el blanco refinado (sacarosa). http://www.encyclopediasalud.com/definiciones/azucar
Contexto e fonte do contexto	Hipoglucemia significa poca glucosa, una forma de azúcar, en la sangre. El cuerpo necesita glucosa para tener suficiente energía. http://vsearch.nlm.nih.gov/vivisimo/cgi-bin/query-meta?v%3Aproject=medlineplus-spanish&query=azucar
Termo em port. (classe de palavra)	Açúcar - substantivo
Definição em português e fonte	Produto usado para adoçar alimentos e bebidas, ger. obtido da cana de açúcar ou da beterraba. Quim. Qualquer dos carboidratos simples de sabor doce, como a glicose, a sacarose etc. P. ext. cana de açúcar Substância doce resultante do metabolismo, que se encontra em muitos vegetais (esp. nas frutas), no sangue e no mel; GLICOSE http://aulete.uol.com.br/a%C3%A7%C3%BAcar
Contexto e fonte	O monitoramento do nível de açúcar no sangue é uma parte essencial no processo de tratamento da diabetes Testar o açúcar no sangue (também chamado de glicose) permite monitorar os níveis glicêmicos. http://saude.hsw.uol.com.br/acucar-sangue.htm O açúcar refinado, também conhecido como açúcar branco, é o açúcar mais comum nos supermercados. No refinamento, aditivos químicos, como o enxofre, tornam o produto branco e delicioso. O lado ruim, segundo a maioria dos nutricionistas, é que este processo retira vitaminas e sais minerais, deixando apenas as "calorias vazias" (sem nutrientes), permanecendo cerca de 99,8% de sacarose. http://www.agracadaquimica.com.br/index.php?&ds=1&acao=quimica/ms2&i=20&id=146
Observação	No texto de partida, o açúcar aparece nesses dois contextos: relacionado com o diabetes (teor de açúcar no sangue) e como alimento que deve ser consumido com moderação.

Área temática	Saúde/Nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Descremado/a - adjetivo
Definição em espanhol e fonte	Adj. [Leche y cualquier lácteo] a los que se ha quitado la nata; m. Procedimiento y resultado de descremar la leche. http://www.wordreference.com/definicion/descremada
Contexto e fonte do contexto	Elija productos con bajo contenido de grasa o descremados para reducir las calorías y las grasas saturadas. http://vsearch.nlm.nih.gov/vivisimo/cgi-bin/query-meta?v%3Aproject=medlineplus-spanish&query=descremado&x=30&y=20 .
Termo em port. (classe de palavra)	Desnatado – adjetivo
Definição em português e fonte	Que se desnatou, a que se retirou a nata a gordura http://www.dicio.com.br/desnatadoo
Contexto e fonte	Leve também uma banana, alguns damascos e um iogurte desnatado pequeno. http://www.dicio.com.br/desnatado/
Observação	

Área temática	Medicina/Nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Defunción – substantivo.
Definição em espanhol e fonte	Fallecimiento de una persona http://www.wordreference.com/definicion/defuncion
Contexto e fonte do contexto	El forense certificó la defunción. http://www.wordreference.com/definicion/defuncion
Termo em port. (classe de palavra)	Falecimento/ morte – substantivo.
Definição em português e fonte	Ação ou efeito de falecer; morte ou óbito. http://www.dicio.com.br/falecimento/
Contexto e fonte	Os policiais ainda não têm base suficiente para vincular a ingesta de remédios com a morte do cantor. http://www.dicio.com.br/falecimento/
Observação	

Área temática	Saúde/Nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Discapacidad – substantivo
Definição em espanhol e fonte	<p>Es cualquier restricción o impedimento de la capacidad de realizar una actividad en la forma o dentro del margen que se considera normal para el ser humano. La discapacidad se caracteriza por excesos o insuficiencias en el desempeño de una actividad rutinaria normal, los cuales pueden ser temporales o permanentes, reversibles o surgir como consecuencia directa de la deficiencia o como una respuesta del propio individuo, sobre todo la psicológica, a deficiencias físicas, sensoriales o de otro tipo.</p> <p>http://www.nl.gob.mx/?P=info_discapacidad</p>
Contexto e fonte do contexto	<p>Tiene una enfermedad degenerativa que aumenta progresivamente su discapacidad.</p> <p>http://www.wordreference.com/definicion/discapacidad</p>
Termo em port. (classe de palavra)	Deficiência - adjetivo
Definição em português e fonte	<p>- Imperfeição, falta, lacuna.</p> <p>- [medicina] Deformação física ou insuficiência de uma função física ou mental.</p> <p>http://www.priberam.pt/dlpo/defi%C3%AAnca</p>
Contexto e fonte	<p>Todos os pacientes portadores de deficiência física têm direito a transporte gratuito, como ônibus municipal e metro.</p> <p>www.espacodevida.org.br/direitos.php?id=371</p>
Observação	No nosso trabalho, utilizamos na segunda aceção.

Área temática	Saúde/nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Estandarizar - verbo
Definição em espanhol e fonte	Tipificar, ajustar o adaptar a un tipo, modelo o norma alguna coisa. www.wordreference.com/estandarizar/definiciones
Contexto e fonte do contexto	Nuestros esfuerzos tienen como objetivo estandarizar y mejorar los datos recopilados en los lugares. http://vsearch.nlm.nih.gov/vivisimo/cgi-bin/query-meta?v%3Aproject=medlineplus-spanish&query=estandarizar&x=40&y=13
Termo em port. (classe de palavra)	Padronizar - verbo
Definição em português e fonte	Padronização; uniformizar: padronizar as estruturas da escola; padronizar os procedimentos cirúrgicos. Química. Encontrar de maneira precisa a concentração de uma substância dentro de uma solução. (Etm. padron + izar) http://www.dicio.com.br/padronizar/
Contexto e fonte	Para resolver o problema estatístico, eles sugerem maneiras de tentar padronizar a identificação dos casos de gripe suína e pedem um acompanhamento mais detalhado da pandemia. http://www.dicio.com.br/padronizar/
Observação	

Área temática	Saúde/nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Etiqueta - substantivo
Definição em espanhol e fonte	marca o señal que se coloca en los productos para su identificación, valoración, clasificación, etc.: http://www.wordreference.com/definicion/etiqueta
Contexto e fonte do contexto	El sodio en su dieta: Use laetiquetade información nutricional para reducir el consumo de sodio. http://vsearch.nlm.nih.gov/vivisimo/cgi-bin/query-meta?v%3Aproject=medlineplus-spanish&query=etiqueta&x=14&y=19
Termo em port. (classe de palavra)	Rótulo - substantivo
Definição em português e fonte	Impresso que identifica o conteúdo, as características ou a composição de um produto ou outras informações complementares. http://www.priberam.pt/dlpo/rótulo
Contexto e fonte	O rótulo do alimento é uma forma de comunicação entre os produtos industrializados e os consumidores. https://www.nissin.com.br/a-nissin/vida-com-sabor/dica/a-importancia-de-ler-os-rotulos-das-embalagens/
Observação	Ler os rótulos dos alimentos é uma das principais recomendações nutricionais para os pacientes portadores das doenças crônicas não transmissíveis.

Área temática	Saúde/nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Edulcorante - substantivo
Definição em espanhol e fonte	Sustancia que endulza los alimentos o medicamentos, con el objetivo de suprimir un sabor amargo o desagradable. Hay edulcorantes naturales, como el azúcar y la miel, y edulcorantes artificiales, como la sacarina y el xilitol. http://www.encyclopediasalud.com/definiciones/edulcorante
Contexto e fonte do contexto	Sorbitol, un edulcorante que se halla en comidas dietéticas en http://vsearch.nlm.nih.gov/vivisimo/cgi-bin/query-meta?v%3afile=viv_tBFSch&server=pvlbsrch10&v:state=root%7Croot-10-10%7C0&
Termo em port. (classe de palavra)	Adoçante - substantivo
Definição em português e fonte	Os adoçantes dietéticos são constituídos por um ou mais edulcorantes e agentes de corpo para conferir sabor doce aos alimentos. Um bom adoçante deve ser, normalmente, solúvel em água, ser mais doce que a sacarose (açúcar comum), resistir ao aquecimento, inclusive à pasteurização e ultrapasteurização. A característica mais importante do adoçante está no sabor. O ideal é que ele tenha o mesmo sabor do açúcar, sem calorias e sem deixar efeito. http://www.sbrt.ibict.br/dossie-tecnico/downloadsDT/MjUx
Contexto e fonte	O adoçante passou a fazer parte da dieta com a evolução e a vida sedentária dos homens. www.einstein.br/einstein-saude/.../adocantes-saiba-como-usar.aspx
Observação	

Área temática	Saúde/nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Grasa - substantivo
Definição em espanhol e fonte	Sustancia untuosa de origen vegetal o animal, que constituye la reserva de energía y la protección de la materia viva. http://www.wordreference.com/definicion/grasa
Contexto e fonte do contexto	Una dieta rica en grasa podría aumentar el riesgo de cáncer de mama. Un estudio halló que las mujeres que más grasa saturada consumían tenían más probabilidades de contraer tumores http://vsearch.nlm.nih.gov/vivisimo/cgi-bin/query-meta?v%3Aproject=medlineplus-spanish&query=grasas&x=18&y=24
Termo em português (classe de palavra)	Gordura - substantivo
Definição em português e fonte	São substâncias orgânicas de origem animal ou vegetal, formadas predominantemente de produtos de condensação entre glicerol e ácidos graxos, chamados triacilgliceróis. Além de fonte de energia, são veículos importantes de nutrientes, como vitaminas lipossolúveis (A, D, E, K) e ácidos graxos essenciais. http://www.sonutricao.com.br/conteudo/macronutrientes/p5.php
Contexto e fonte	As gorduras constituem aproximadamente 34% da energia da dieta humana. http://www.rgnutri.com.br/sqv/saude/grg.php
Observação	

Área temática	Saúde/nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Hemoglobina glicosilada - substantivo
Definição em espanhol e fonte	La A1, también conocida como hemoglobina glicada o HbA1c, es el parámetro más importante a la hora de evaluar el grado de control glucémico de las personas con diabetes tipo 1 y tipo 2. http://www.fundaciondiabetes.org/div/camp_pordebajode7/camp_pordebajode7_ac1.htm
Contexto e fonte do contexto	El examen de hemoglobina glucosilada (HbA1c) le sirve al médico para determinar como ha sido el control glucémico de una persona con diabetes. www.bd.com > ... > Introducción a la Diabetes
Termo em port. (classe de palavra)	Hemoglobina glicada - substantivo
Definição em português e fonte	Hemoglobina glicada, ou A1C, é um dos seis exames que as pessoas com diabetes precisam fazer regularmente. Alguém sem diabetes teria um A1C entre 4 e 6 por cento, enquanto a meta para a maioria das pessoas com diabetes é uma A1C inferior a 7 por cento. http://www.adj.org.br/blog/2010/04/19/por-que-a-hemoglobina-glicada-a1c-e-tao-importante/
Contexto e fonte	Você já deve estar muito acostumado a fazer exame de sangue para dosar a Hemoglobina Glicada (A1C ou HbA1c). http://tenhodiabetestipo1eagora.blogspot.com.br/2011/01/hemoglobina-glicada-a1c-ou-hba1c-para.html
Observação	Também pode ser denominada hemoglobina glicosilada, porém esta nomenclatura está em desuso.

Área temática	Saúde/nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Lecheentera - substantivo
Definição em espanhol e fonte	Leche de la cual no ha sido retirado ningún constituyente, como por ejemplo la grasa. Para ser llamada leche entera debe contener 3,5% de grasa, 8,5% de sólidos de la leche no grasos y 88% de agua. http://diccionario.babylon.com/leche_entera/
Contexto e fonte do contexto	Conoce cuales son las calorías de la leche entera de vaca y los beneficios que aportan las calorías de esta leche. alimentos.org.es/calorias-leche-entera-vaca
Termo em port. (classe de palavra)	Leite integral – substantivo
Definição em português e fonte	É o leite que possui um conteúdo em gordura igual ou superior a 3.2%. http://bromatopesquisas-ufrj.blogspot.com.br/2010/12/leite-integral-desnatado-ou.html
Contexto e fonte	É certo que o leite integral possui altas concentrações dos ácidos graxos saturados, considerado o vilão presente nos alimentos. http://www.unicamp.br/unicamp/ju/533/faltam-nutrientes-em-leite-desnatado-conclui-estudo
Observação	

Área temática	Saúde/nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Nutrimento - substantivo
Definição em espanhol e fonte	Los nutrientes son cualquier elemento o compuesto químico de procedencia de exterior de la célula necesario para el metabolismo de un ser vivo. Es decir, los nutrientes son algunas de las sustancias contenidas en los alimentos que participan activamente en las reacciones metabólicas para mantener las funciones del organismo. http://nutricioneducativa.wordpress.com/2013/03/08/conceptos-basicos-de-nutricion/
Contexto e fonte do contexto	Al conocer el tipo de nutrientes y las funciones que desempeñan, los nutriólogos han desarrollado una clasificación para que cada persona. http://www.tareasya.com.mx/index.php/tareas-ya/primaria/tercer-grado/ciencias-naturales/939-Clasificaci%C3%B3n-de-los-alimentos.html
Termo em port. (classe de palavra)	Nutriente - substantivo
Definição em português e fonte	Componente químico necessário ao metabolismo humano que proporciona energia ou contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a manutenção da saúde e da vida. Notas: i) Normalmente, os nutrientes são recebidos pelo organismo por meio da ingestão de alimentos. ii) A carência ou excesso de nutrientes pode provocar mudanças químicas ou fisiológicas. http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_alimenta.pdf
Contexto e fonte	As vitaminas são substâncias orgânicas importantes para o corpo humano e são nutrientes essenciais para o bom funcionamento do corpo. http://www.brasil.gov.br/eu-vou/conheca-a-importancia-da-vitamina-a-para-o-corpo
Observação	

Área temática	Saúde/nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Orientación alimentaria - sustantivo
Definição em espanhol e fonte	<p>Conjunto de acciones que proporcionan información básica científicamente validada y sistematizada, desarrollan habilidades, actitudes y prácticas relacionadas con los alimentos y la alimentación para favorecer la adopción de una dieta correcta a nivel individual, familiar o colectivo tomando en cuenta las condiciones físicas, económicas, culturales y sociales.</p> <p>http://www.facmed.unam.mx/deptos/salud/censenanza/spi/unidad2/glosario.htm#O</p>
Contexto e fonte do contexto	<p>El concepto de orientación alimentaria nace con la finalidad de educar a la población en el ámbito de una sana nutrición, al educar es más factible que los hábitos de vida sean adoptados y así hacer posible un verdadero cambio que promueva la salud de la población.</p> <p>www.tomaunbuenconsejo.com.mx/.../descarga.php?i..</p>
Termo em port. (classe de palavra)	Orientação alimentar/ nutricional - substantivo
Definição em português e fonte	<p>Orientação que visa à escolha, à preparação, à conservação doméstica de alimentos e ao consumo desses.</p> <p>Nota: a orientação alimentar considera o valor nutritivo do alimento e as indicações específicas das condições do indivíduo, a saber: a) condições fisiológicas, tais como crescimento, gravidez, lactação; b) condições patológicas, tais como, desnutrição, obesidade, diabetes, doenças carenciais; c) condições socioeconômicas, tais como acesso aos alimentos, preferências alimentares, cultura alimentar, relação valor nutritivo versus custos.</p> <p>http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_alimenta.pdf</p>
Contexto e fonte	<p>A orientação nutricional é um programa de atendimento individualizado, com foco na reeducação alimentar.</p> <p>http://www.ecos-ecos.com.br/educacao_em_saude/orientacao-nutricional.php</p>
Observação	

Área temática	Saúde/nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Requerimento nutrimental - substantivo
Definição em espanhol e fonte	<p>Cantidad mínima de un nutrimento que un individuo dado necesita ingerir para mantener una nutrición adecuada. El requerimiento nutrimental difiere de una persona a otra de acuerdo con la edad, el sexo, el tamaño y la composición corporales, la actividad física, el estado fisiológico (crecimiento, embarazo, lactancia), el estado de salud, las características genéticas y el lugar donde se vive.</p> <p>http://www.fns.org.mx/index.php?IdContenido=46&IdSubContenido=52</p>
Contexto e fonte do contexto	<p>El estudio de los requerimientos nutricionales del hombre y como satisfacerlos en la práctica es primordial en el análisis de los problemas nutricionales.</p> <p>http://www.inta.cl/programas/programa/capitulos%20de%20nutricion.pdf</p>
Termo em port. (classe de palavra)	Necessidade/Requerimento nutricional - substantivo
Definição em português e fonte	<p>A quantidade de energia e nutriente biodisponível nos alimentos que um indivíduo sadio deve ingerir para satisfazer suas necessidades fisiológicas normais e prevenir sintomas de deficiência.</p> <p>http://www.ebah.com.br/content/ABAAafejAAB/resumo-materia-nutricao-dietetica</p>
Contexto e fonte	<p>Todas estas mudanças levam a um aumento das necessidades nutricionais, que variam de acordo com a idade, tamanho corporal, sexo, desenvolvimento puberal e atividade física.</p> <p>http://www.rgnutri.com.br/sqv/adolescentes/nna.php</p>
Observação	

Área temática	Saúde/nutrição
Termo em espanhol (classe de palavra)	Trabajadora social- substantivo
Definição em espanhol e fonte	El trabajador social es un profesional de la acción social que se ocupa de fomentar el bienestar del ser humano y la prevención y atención de dificultades y/o carencias sociales de las personas, familias, grupos y del medio social en el que viven. http://www.laboris.net/static/ca_profesion_trabajador-social.aspx
Contexto e fonte do contexto	El trabajador social debe formar parte de un equipo interdisciplinar en que su actuación redunde en el bienestar social ocupacional como objetivo prioritario. http://www.asociaciongrupocinco.com/%C3%A1retrabajosocial/trabajosocialdeempresa.aspx
Termo em port. (classe de palavra)	Assistente social - substantivo
Definição em português e fonte	Assistente Social é o/a profissional que concluiu o curso de Serviço Social, devidamente reconhecido pelo MEC e possui inscrição no Conselho Regional de Serviço Social - CRESS. Atualmente a profissão é regida pela Lei Federal 8.662/93 que estabelece suas competências e atribuições. http://www.cress-ce.org.br/institucional/assistente-social
Contexto e fonte	O assistente social é responsável por atuar diretamente com a família dos pacientes. É um trabalho de acolhimento que faz toda diferença para quem está passando por um momento difícil. http://www.hospitalguadalupe.com.br/servico_social
Observação	

LISTA BILÍNGUE DA TERMINOLOGIA ENCONTRADA

Ao confeccionar esta lista bilíngue, intenção era fazer um trabalho mais completo, semelhante ao realizado com o glossário. Porém completo no nosso caso seria sinônimo de complexo e devido à exiguidade de tempo não foi possível confeccionar um trabalho nos moldes que exige uma monografia, portanto tentamos pelo menos destacar nesta lista algumas combinações terminológicas com seu correspondente em português que julgamos seria importante destacar.

Unidades Terminológicas	Equivalente em português
Acciones de tipo preventivo	Ações preventivas
Adopción de una dieta	Adotar uma dieta
Afectan el estado de nutrición	Afetam o estado nutricional
Afectan la salud cardiovascular	Afetam a saúde cardiovascular
Ajustar la distribución de nutrimentos	Ajustar a distribuição de nutrientes
Alcance un peso adecuado	Atingir um peso adequado
Alcance de los objetivos dietoterapéuticos	Atingir os objetivos dietoterápicos
Alto contenido de fibras	Alto conteúdo de fibras
Alto contenido de grasas	Alto conteúdo de gorduras
Apooyo nutricional	Apoio nutricional
Alimentos com alta densidade energética	Alimentos com alta densidade calórica
Aumentar la demanda	Aumentar demanda
Aumento en la incidencia	Aumento da incidência
Aumento da grasa intraabdominal	Aumento da gordura intraabdominal/visceral
Adequar el plan de alimentación	Adequar o plano de alimentação
Aplicación del recordatorio de 24horas	Aplicação do recordatório de 24horas
Aportar energia	Fornecer calorias
Aportar nutrimentos	Fornecer nutrientes
Ayudar a disminuir las concentraciones	Ajudar a diminuir as concentrações
Brindar orientación alimentaria	Fornecer orientação nutricional
Calcular la dieta	Calcular a dieta

Unidades Terminológicas	Equivalente em português
Con base en la evolución	Baseado na evolução
Científicamente validada	Científicamente comprovada
Conducen a uma muerte prematura	Levam a uma morte prematura
Conocer el riesgo cardiometabólico	Conhecer o risco cardiometabólico
Consumir de forma moderada	Consumir de forma moderada
Consumir alimentos ricos en azúcar	Consumir alimentos ricos em açúcar
Consumir alimentos ricos em grasa	Consumir alimentos ricos em gorduras
Consultar los puntos de corte	Consultar os pontos de corte
Dar preferencia al consumo	Consumir de preferência
De acuerdo a las necesidades	De acordo com as necessidades
De acuerdo a la técnica	De acordó com a técnica
De acuerdo al método	De acordó com o método
De acuerdo con la edad	De acordo com a idade
De acuerdo con el estado fisiológico	De acordo com o estado fisiológico
Deberá reducir el peso	Deverá reduzir o peso
Deberá reducir las cantidades	Deverá reduzir as quantidades
Determinar un riesgo nutricional	Determinar o risco nutricional
Determinar las variables energéticas	Determinar as variáveis energéticas
Determinación del peso ideal	Determinação do peso ideal
Diseñar el plan de alimentación	Elaborar a dieta
Disminuir el consumo	Diminuir o consumo
Disminuir las concentraciones	Diminuir as concentrações
Distribución general de nutrimentos	Distribuição geral dos nutrientes
Establecer horario fijo	Estabelecer horario fixo
Establecer un diagnóstico	Estabelecer um diagnóstico
Establecer nuevas estrategias	Estabelecer novas estratégias
Estimar el GET	Estimar o GET
Estimar el GEB	Estimar o GEB
Estimar el VET	Estimar o VET
Evaluar el riesgo metabólico	Avaliar o risco metabólico
Evaluar la relación médico-paciente	Avaliar a relação médico paciente
Evitar el consumo	Evitar o consumo
Explicar al paciente	Explicar ao paciente
Fomentar una alimentación correcta	Incentivar uma alimentação correta
Fomentar el auto-cuidado	Incentivar o auto cuidado
Fraccionar la alimentación	Fracionar a dieta
Hacer el cálculo de la dieta	Calcular a dieta
Hacer una restricción de calorías	Fazer uma restrição calórica
Han alcanzado las metas	Atingiram as metas

Unidades Terminológicas	Equivalente em português
Incrementar las concentraciones	Aumentar as concentrações
Implementar un plan de alimentación	Implementar uma dieta
Implementar un plan de ejercicio físico	Implementar um plano de atividade física
Interpretar datos	Interpretar dados
La recomendación es	A recomendação é
Libre de efectos colaterales	Sem efeitos colaterais
Limitar el consumo	Limitar o consumo
Lograr câmbios a largo plazo	Conseguir mudanças em longo prazo
Modificación de hábitos alimentares	Mudança de hábitos alimentares
Modificación del estilo de vida	Mudança no estilo de vida
Mantenimiento del peso adecuado	Manter o peso adequado
Mantener el estado de nutrición	Manter o estado nutricional
Mantener el estado de bienestar	Manter o estado de bem estar
Mantener un peso adecuado	Manter um peso adequado
Moderar el consumo	Moderar o consumo
Monitorear la evolución del estado	Monitorar a evolução do estado
Obtener datos del paciente	Obter os dados do paciente
Presencia de hambre-saciedad	Presença de fome saciedade
Presentan un alto contenido	Apresentam um alto conteúdo
Pueden consumirse libremente	Pode ser consumido livremente
Promover el auto-cuidado	Promover o auto cuidado
Realizar la historia clínica nutricional	Realizar a história clínica nutricional
Revisión de las tablas y puntos de corte	Revisão das tabelas e pontos de corte
Se debe recomendar	Debe ser recomendado
Se debe evitar el consumo	O consumo debe ser evitado
Se recomienda sustituir	É recomendável substituir
Ser buena fuente	É uma boa fonte
Ser factor desencadeante	É fator desencadeante
Seguir las recomendaciones dietéticas	Seguir as recomendações dietéticas
Tener efectos en la salud	Ter efeitos sobre a saúde
Valorar el estado metabólico	Avaliar o estado metabólico